Título:	**MIGRAÇÃO DE PRONTUÁRIOS HOSPITALARES COM INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL: DO SISTEMA TASY À PLATAFORMA CLICKPALM**		
Autores:	Lorenzo Farias Hanna Reckziegel Santana de Sousa Ana Paula Müller Daniela Duarte da Silva Bagatini		
Área	[ ] Humanas [ ] Sociais Aplicadas [ ] Biológicas e da Saúde [X] Exatas, da Terra e Engenharias	Dimensão:	[ ] Ensino [ ] Pesquisa [ ] Extensão [X] Inovação

Resumo:

A fragmentação dos registros de saúde entre instituições mantém o histórico clínico do paciente restrito aos sistemas hospitalares, dificultando a continuidade do cuidado e o protagonismo do paciente sobre seus dados. Este trabalho apresenta o desenvolvimento e a validação de um *pipeline* de interoperabilidade que migra o histórico clínico do sistema de gestão hospitalar Tasy, utilizado pelo Hospital Ernesto Dornelles (HED), para a ClickPalm (Plataforma de Registro Pessoal de Saúde), empregando Inteligência Artificial Generativa (IAG) para estruturar as notas clínicas registradas em texto livre. O objetivo foi demonstrar a viabilidade técnica da migração automatizada de prontuários entre sistemas heterogêneos, preservando a fidelidade ao registro original e a privacidade dos dados, em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). A metodologia seguiu a arquitetura ETL (*Extract, Transform, Load*): (1) extração por meio de nove *endpoints* Tasy ORDS (*Oracle REST Data Services*), contemplando dados pessoais, contato, atendimentos, evoluções, diagnósticos, alergias, doenças pregressas, cirurgias e óbito; (2) transformação determinística, com conversão das notas clínicas de RTF (*Rich Text Format*) para texto legível e organização dos dados cadastrais; (3) estruturação por IAG das notas clínicas no formato SOAP (Subjetivo, Objetivo, Avaliação e Plano) nos campos padronizados da ClickPalm (queixa, exame físico, diagnóstico, conduta, medicamentos e alergias), comparando, em teste A/B campo a campo, o modelo de referência Gemini 3.1 Flash Lite com o Amazon Nova Lite, executado em ambiente privado via AWS Bedrock, adotado por manter os dados fora de serviços públicos de IAG e por maior fidelidade ao texto original, sem reinterpretá-lo com conhecimento prévio; (4) validação automatizada de fidelidade contra a nota original, com pós-processamento determinístico e reexecução do modelo em casos de medicamento inventado ou omitido, perda de qualificadores clínicos ou texto estranho ao registro, sinalizando para revisão humana o que persistisse; e (5) carga via API (*Application Programming Interface*) da ClickPalm, com criação idempotente do paciente, preservação do CID (Classificação Internacional de Doenças) atribuído pelo médico no registro original, *checkpoint* contra duplicação e preservação da proveniência (data, tipo de atendimento e profissional originais). A migração completa foi executada com sucesso em ambiente de homologação para um paciente-piloto: 47 de 47 prontuários foram criados sem falhas e sem dados inventados pela IAG, conforme validação automatizada e revisão

humana, disponibilizando o histórico hospitalar em ordem cronológica. O processo evidenciou ainda desafios de integração, como a necessidade de cadastro em lote sem disparo de convites por e-mail e de um tipo de registro que permita atribuir ao prontuário a data original do atendimento. Conclui-se que a combinação de mapeamento determinístico, IAG em ambiente privado e validação automatizada de fidelidade, sob supervisão humana, viabiliza a migração segura de prontuários hospitalares para plataformas de registro pessoal de saúde, aproximando o paciente do seu histórico clínico. Este projeto contribui para os ODS 3 (Saúde e bem-estar) e 9 (Indústria, inovação e infraestrutura), integrando as ações desenvolvidas no âmbito do programa RS Talentos.

Link do Vídeo:
https://drive.google.com/file/d/1NgEQcL5Jw69ZZQG0zby8YYW2h4xkj5bJ/view?usp=sharing